

# Assinado memorando para criação da primeira plataforma que visa reduzir o risco de catástrofes no Algarve

20 de Janeiro, 2023

Foi assinado esta quinta-feira, 19 de janeiro, por 26 entidades nacionais e regionais, o Memorando para a Constituição da Plataforma Regional para a Redução do Risco de Catástrofes do Algarve (PRRRC do Algarve), a primeira a nível nacional.

A PRRRC do Algarve irá promover a articulação de entidades locais e associações de cidadãos, para uma atuação conjunta a nível regional, face a um potencial risco. “Estará assente numa estratégia de prevenção e segurança, através de conhecimento, inovação, sensibilização, educação, comunicação e participação da sociedade civil, estando previsto o desenvolvimento de atividades para a redução do risco de catástrofes, aumentando a resiliência na comunidade e nas diferentes estruturas dos diversos setores de atividade”, pode ler-se num comunicado divulgado pela Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL).

Na cerimónia de assinatura do memorando, o Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Brigadeiro General Duarte da Costa, referiu o Algarve como sendo “um exemplo a nível nacional da vontade coletiva em prol daquilo que é tão importante, que é a segurança de todos e para todos”.

Também Elsa Castro, Vogal do Conselho Diretivo da AMA – Agência para a Modernização Administrativa, frisou a ideia de que este “é um dia simbólico para a região do Algarve. Esta Plataforma e este modelo inovador de trabalho será um espaço privilegiado de articulação entre vários atores, que permitirá potenciar as capacidades de cada estrutura participante para um fim comum”.

António Pina, Presidente da AMAL, revelou os dois desafios que a AMAL deseja concretizar: “O primeiro é a implementação de torres com videovigilância, que nos ajudem a detetar, logo numa fase inicial, incêndios florestais, e a colocação de um sistema de avisos de tsunamis no litoral; e o segundo é ter no Algarve uma unidade regional de corpo de bombeiros, a juntar às corporações que já existem, para que possamos dar uma resposta mais eficaz às catástrofes que possam surgir”.

A Plataforma Regional para a Redução do Risco de Catástrofes do Algarve (PRRRC do Algarve) surge no âmbito do projeto Região Resiliente 2.0 (RR2.0). Um projeto que resulta de uma parceria entre a AMAL, a ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) e o LabX – Centro para a Inovação no Setor Público da AMA (Agência para a Modernização Administrativa), cujo protocolo foi assinado em 2021.

A data da primeira reunião da PRRRC Algarve está já marcada para o próximo dia 26 de janeiro.

As entidades que assinaram o memorando: AMAL, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), representantes dos 16 municípios do Algarve, Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), Águas do Algarve (AdA), Associação de Turismo do Algarve (ATA), Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), Guarda Nacional Republicana (GNR), Safe Communities Portugal (SCP), Universidade do Algarve (UAlg).